

José Raimundo Noras

José Relvas e as estratégias diplomáticas da I República (1909 – 1913)

Dia Internacional dos Museus 15.05.2014
Casa dos Patudos | Museu de Alpiarça



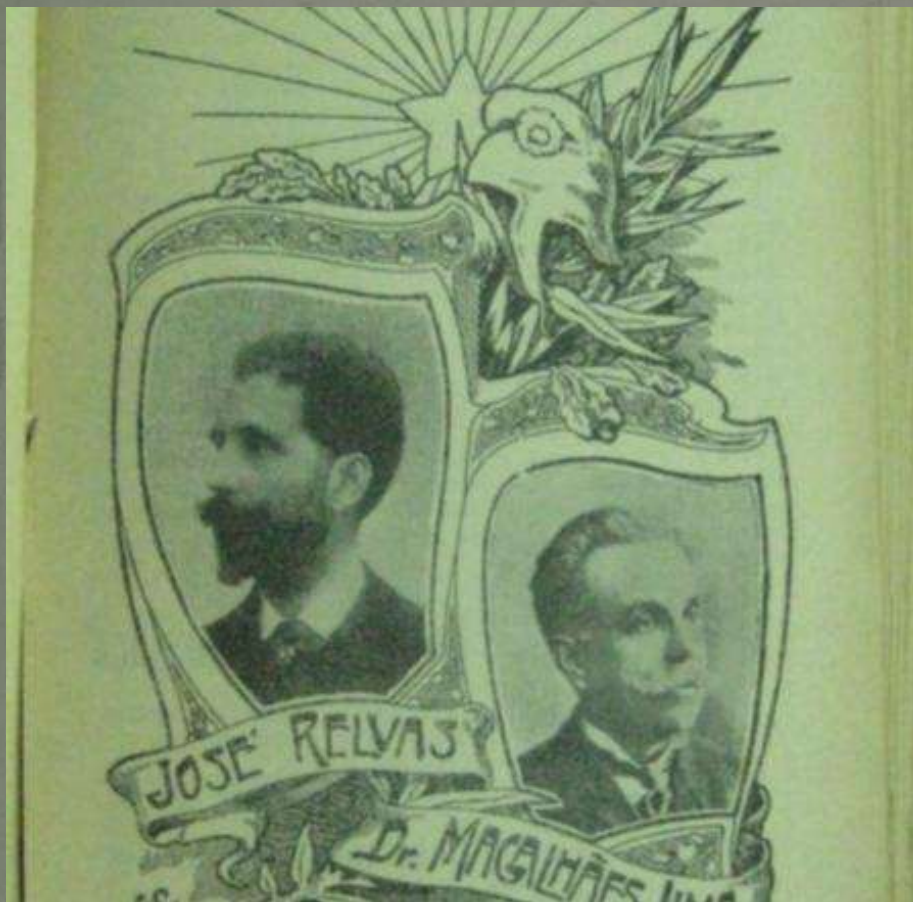
A missão pré-diplomática

O directório do PRP eleito a 25 de Abril de 1909 em Setúbal estava mandatado para organizar a Revolução. No final do ano no Porto foram decididos contactos internacionais por parte de republicanos proeminentes.



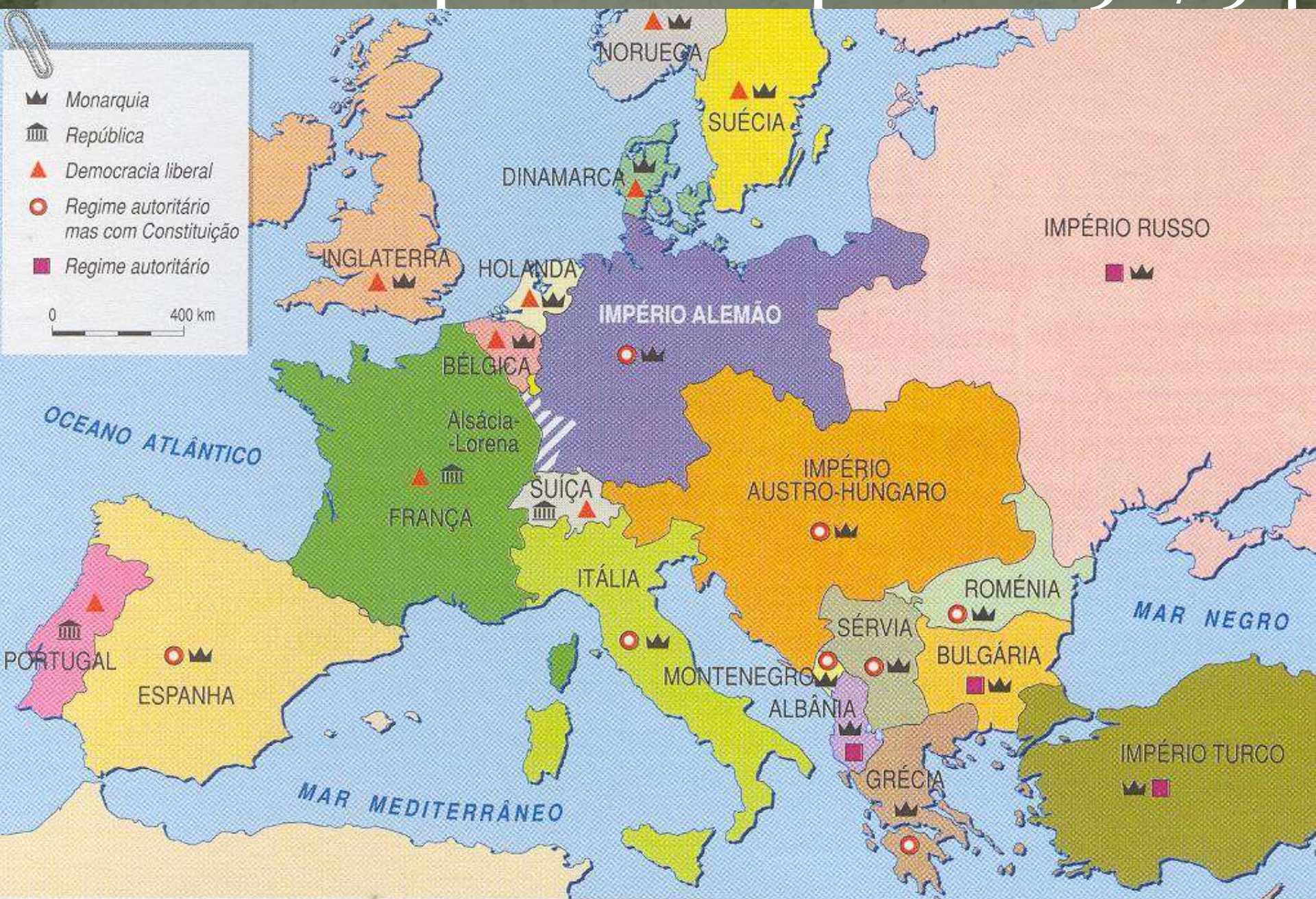
O directório do Partido Republicano em reunião
em “A Ilustração Portuguesa”, 1909

A missão pré-diplomática



Viagem de Magalhães Lima e José Relvas junto dos governos francês e inglês, em Junho de 1910.

As Repúblicas Europeias em 1910/1914



O reconhecimento da I República

país	reconhecimento de de jure
Brasil	22/Outubro/1910
Argentina	23/Outubro/1910
Nicarágua	29/Outubro/1910
Uruguai	31/Outubro/1910
Estados Unidos	11/Maio/1911
México	28/Junho/1911
França, Suíça (?)	25/Agosto/1911

O reconhecimento da I República

país	reconhecimento de de jure
Reino Unido, Espanha, Itália, Império Austro-húngaro e Alemanha	11/Setembro/1911
Holanda e Bélgica	12/Setembro/1911
Suécia e Noruega	13/Setembro/1911
Grécia	14/Setembro/1911
China	15/Setembro/1911
Império do Japão	16/Setembro/1911

Império Russo	30/Setembro/1911
Império Turco	27/Novembro/1911
Monáco (?)	1912

Estratégias diplomáticas da I República

- Afirmação política do regime;
- Capacidade de garantir os compromissos financeiros (empréstimos e negociação de 1892)
- Defesa da integridade territorial
- Foram privilegiadas as relações com o Reino Unido e a Espanha e em segundo plano com a França e Alemanha;



Estratégias diplomáticas da I República

actuação de Relvas em Madrid

- Aproximação ao Rei e elementos da cortes;
- Trouxe uma dimensão cultural às relações diplomáticas;
- Controlo da imprensa de referência;
- Contactos importantes com outras legações (inglesa, mexicana, japonesa, chilena)
- Evita contactos com republicanos espanhóis;
- Vigia e tenta restringir os movimentos do exilados portugueses;
- Negociação do tratado comercial;



SM

na 26

na 26

Nota officiosa publicada pela Legação de Portugal em Madrid expressamente redigida para demonstrar a Canalejas a falsidade da informação de Soriano, tendo-se aproveitado o pretexto que deu o incidente de RADICAL e as inconveniencias de Medina.

" La Legacion de Portugal en Madrid declara, en la forma más terminante, que no ha tenido la menor intervencion, directa ó indirecta, en el reciente viaje del Snr. Soriano á Galicia; y con identica precision afirma no tener á su servicio más republicanos que los funcionarios del Estado Portugués".

..

Vid. carta da Alfredo Vicenti sobre o que lhe disse CANALEJAS.

Arquivo Histórico da Casa dos Patudos (AHCP) – Fundo Família Relvas – Subfundo José Relvas – Secção C – Actividade Política – Ministro em Madrid C caixa, 397, fl. 26, (AHCP/FR/JMR/C-C, cx. 397, doc, 26)

Breves referências bibliográficas

- RELVAS, José, *Memória Políticas*, vol. II, prefácio e notas de Carlos Ferrão, Lisboa: Terra Livre, 1977;
- BRANDÃO, Fernando, *A I República Portuguesa – uma cronologia*, Lisboa: Livros Horizonte, 1991;
- MARTÍNEZ, Soares, *A República Portuguesa e as Relações Internacionais [1910-1926]*, Lisboa: Verbo, 2001;
- NORAS, José Raimundo, *Fotobiografia de José Relvas*, Leiria: Imagens & Letras, 2009;
- SERRA, João Bonifácio (coord), *José Relvas : o Conspirador Contemplativo*, Lisboa: Assembleia da República, 2008.
- SILVA, Isabel Corrêa da, *O Espelho Fraternal - o Brasil e o republicanismo português na transição para o XX*, prefácio de Rui Ramos, Lisboa: Divina Comédia, 2013;